

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia este poema, escrito por Manuel Bandeira:

O bicho

Vi ontem um bicho
Na imundice do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato.
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.



In: Estrela da vida inteira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

Respostas:

Questão 1 – O autor narra um acontecimento que o impressionou. A que fato ele se refere?

O acontecimento, presenciado pelo autor, que o impressionou foi: um bicho catando restos de alimento no lixo. No decorrer do enredo, não se sabe de que animal se trata. Somente no último verso, revela-se que “o bicho era um homem”.

Questão 2 – Transcreva o verso que sinaliza que o fato é relatado na 1ª pessoa:

O primeiro verso: “**Vi** ontem um bicho”. (Desinência verbal indicativa da 1ª pessoa).

Questão 3 – Assinale a alternativa em que se percebe a subjetividade do autor:

- a) “Vi ontem um bicho”.
- b) “Engolia com voracidade”.
- c) “O bicho não era um cão”.
- d) “**O bicho, meu Deus, era um homem.**”.